Avanços e perspectivas: novas secretarias trabalham pelo crescimento organizado da cidade

Date : 31-01-2013

Os números comprovam: nunca se pavimentou tantas ruas em Vitória da Conquista como nos últimos quatro anos. Num investimento que ultrapassou R$ 33 milhões, em sua maioria de recursos próprios do Município, mais de 400 vias receberam os serviços de pavimentação asfáltica e drenagem superficial, totalizando 122 km de asfalto.

A cidade se transformou num verdadeiro canteiro de obras, que colaboraram para a integração física dos bairros, o conforto e a fluidez do tráfego, a valorização dos imóveis, a qualidade de vida e saúde da população. Atualmente, há contratos de obras de pavimentação e drenagem, atendendo a 161 ruas, o que representará mais 54 km de vias asfaltadas. O investimento será superior a R$ 31 milhões.

O secretário municipal de Mobilidade Urbana, Luis Alberto Sellmann

“São números surpreendentes para cidades de médio porte”, realçou o secretário municipal de Mobilidade Urbana, Luis Alberto Sellmann. Segundo ele, as intervenções continuarão nos próximos anos: “Vamos continuar executando as obras de infraestrutura viária, priorizando os corredores de transporte coletivo e os bairros que já possuem esgotamento sanitário, como determina a lei”.

Direito de ir e vir assegurado – Comprometida em dotar a cidade não só com a infraestrutura viária básica, a Prefeitura investirá ainda mais em mobilidade urbana. “Vamos criar, prioritariamente, o Plano Municipal de Mobilidade Urbana, que estabelece as ações e as diretrizes para o crescimento da cidade no que tange às questões do trânsito e transporte público, fazendo com que todos os equipamentos e sistemas funcionem de forma ainda mais equilibrada e organizada”, salientou Luis Alberto.

Nesse sentido, destaque para as ciclovias e ciclofaixas que, com uma extensão de aproximadamente 23 km, promovem o trânsito sustentável na cidade. “A cidade absorveu muito bem essa iniciativa. Com isso, continuaremos integrando essas vias cicláveis. Existe também a perspectiva da realização de um estudo para termos um grande estacionamento de bicicletas, o bicicletário, e algumas possibilidades de paraciclos”, explicou Luis Alberto.

Além disso, já está em fase de aprovação no Governo Federal uma proposta encaminhada pela Prefeitura Municipal que integrará o PAC 2 – Mobilidade Urbana Médias Cidades. O projeto visa, por meio de

ações estruturantes, ampliar a mobilidade urbana na cidade, com as implantações de um grande corredor perimetral e de um terminal de integração do transporte coletivo urbano e rural, bem como intervenções de engenharia de tráfego.

Os conquistenses com mobilidade reduzida serão ainda mais beneficiados com

obras de acessibilidade. “Nossa intenção é criar um sistema de acessibilidade, desobstruindo passeios e calçadas que, por ventura, apresentem barreiras, bem como construindo rampas de um lado e do outro do passeio”, assegurou Luis Alberto. Nos últimos anos, foram construídas passagens elevadas e passarelas em avenidas e canais de drenagem para atender, em especial, esse público.

A área do transporte público coletivo também será beneficiada nessa nova gestão, com os resultados da licitação. As melhorias vão abranger: implantação do bilhete único e de câmeras nos ônibus para aumentar a segurança; ampliação de ônibus adaptados; reconstrução do terminal da Avenida Lauro de Freitas; renovação da frota e criação de dois pontos de venda de passe escolar, além do que já existe, entre outras.

Planos prioritários – Conquista não para de crescer e cresceu de forma intensa nos últimos anos. Acompanhar esse crescimento de forma planejada é o compromisso da Secretaria de Infraestrutura Urbana. Por isso, serão priorizadas nessa nova gestão as atualizações do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, abrangendo a área do novo aeroporto, da Lei de Uso e Parcelamento do Solo Urbano e do Código de Obras.

“Esses instrumentos vão direcionar o crescimento da cidade, fazendo com que ela continue crescendo de forma ordenada. É importante dizer que a atualização desses planos prevê a participação popular, marca registrada do Governo

Municipal, para que eles, dentro dos critérios técnicos, atendam aos anseios da população", explicou Luis Alberto.

Trabalho potencializado – No final do mês de dezembro, a Câmara Municipal aprovou o Projeto de Lei 41/2012 que extinguiu a Secretaria Municipal de Transporte, Trânsito e Infraestrutura Urbana e criou duas novas secretarias: a de Infraestrutura e a de Mobilidade Urbana. "O Governo Municipal entendeu que era necessário dividir essa secretaria para que pudéssemos melhorar ainda mais todas as áreas de atuação de cada uma delas, dando uma resposta ao crescimento da cidade e aos anseios da população", concluiu Luis Alberto.